

O MOVIMENTO DO VERBO TEMÁTICO FINITO NO ESPANHOL DO CHILE

Palavras-Chave: SINTAXE, CARTOGRAFIA SINTÁTICA, MOVIMENTO DO VERBO

Autores(as):

ANA LETÍCIA RIFFO WECHSLER, IEL – UNICAMP

Prof. Dr. AQUILES TESCARI NETO (orientador), IEL – UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Na Sintaxe Gerativa, o Programa Cartográfico (Cinque, 1999; Shlonsky, 2010; Tescari Neto, 2021) assume, na esteira de Pollock (1989) e Emonds (1978), que, em algumas línguas, o verbo (V) deve subir a um núcleo de flexão para checagem de traços. Baseamo-nos na premissa de que a flexão verbal, ou IP, é uma porção funcional com mais de 30 projeções de diferentes categorias sintático-semânticas rigidamente ordenadas, e que os advérbios são especificadores dessas categorias funcionais – consequentemente, gerados em posições fixas na sentença (Cinque, 1999). Assim, é o verbo (e possivelmente seus argumentos) que se move por sobre os advérbios fixos para gerar diferentes ordenações lineares, de forma que os advérbios constituem importantes recursos diagnósticos para detectar movimentos e detalhar o posicionamento de constituintes na estrutura sentencial.

[<i>bonestamente</i> MoodSpeechAct	[<i>ya no</i> AspTerminative
[<i>sorpreendentemente</i> MoodMirative	[<i>todavía</i> AspContinuative
[<i>felizmente</i> MoodEvaluative	[<i>siempre</i> AspContinuous
[<i>aparentemente</i> MoodEvidential	[<i>solamente</i> AspRetrospective
[<i>probablemente</i> ModEpistemic	[<i>en un rato</i> AspProximative
[<i>una vez</i> TPast	[<i>de forma breve</i> AspDurative
[<i>en seguida</i> TFuture	[<i>característicamente</i> AspGeneric/Progressive
[<i>tal vez</i> MoodIrrealis	[<i>casi</i> AspProspective
[<i>necesariamente</i> ModNecessity	[<i>de repente</i> AspInceptive
[<i>posiblemente</i> ModPossibility	[<i>obligatoriamente</i> ModObligation
[<i>normalmente</i> AspHabitual	[<i>en vano</i> AspFrustrative
[<i>finalmente</i> AspDelayed	[(?) AspConative
[<i>tendencialmente</i> AspPrepositional	[<i>completamente</i> AspSgCompletiveI
[<i>nuevamente</i> AspRepetitiveI	[(?) AspPlCompletive
[<i>frecuentemente</i> AspFrequentativeI	[<i>bien</i> Voice
[<i>con gusto</i> ModVolition	[<i>remprano</i> AspCelerativeII
[<i>rápidamente</i> AspCelerativeI	[<i>de la nada</i> AspInceptiveII
[<i>ya</i> TAnterior	[<i>de nuevo</i> AspRepetitiveII
	[<i>con frecuencia</i> AspFrequentativeII

Figura 1 – Hierarquia dos advérbios de Cinque (1999) adaptada para o espanhol do Chile. Fonte: Wechsler, 2023.

A literatura sobre o movimento do verbo – sobretudo em Cartografia Sintática (cf., a esse respeito, Tescari Neto, 2020) – assume então que o V se move a uma posição à esquerda de (uma série de) advérbios alocados em posições de especificadores de núcleos funcionais, com uma altura de movimento obrigatória, opcional e proibida. As diferentes formas verbais do verbo principal – V finito, infinitivo, gerúndio etc. – podem, no entanto, mover-se a alturas distintas, conforme apontado por diferentes trabalhos sobre a subida do verbo (cf., por exemplo, Belletti, 1990; Tescari Neto *et al.*, 2018; Schifano, 2018; Tescari Neto, 2022). As posições para as quais cada forma verbal deve, pode ou não

pode subir também podem variar parametricamente de acordo com a língua ou variedade sob investigação (Cinque, 1999, 2004; Tescati Neto, 2019).

Tendo em vista os estudos sobre subida do verbo mencionados e a variação entre as posições que diferentes formas verbais podem alcançar em diferentes línguas, o objetivo desta pesquisa é estudar o movimento do V finito, nos tempos presente, pretérito perfeito e futuro, no espanhol do Chile (EC), utilizando advérbios como elementos diagnósticos para determinar as posições a que cada forma verbal se move obrigatória e opcionalmente. Os advérbios que ocupam a posição de especificadores nas projeções de IP já foram investigados no EC em pesquisa anterior (cf. Figura 1), e são aqui utilizados para determinar a posição do verbo principal finito nos três tempos (presente, perfeito e futuro) por meio de testes de precedência e transitividade, expediente metodológico cartográfico por excelência.

Com isso, temos como objetivos de investigação (i) entender se a checagem de traços das categorias do IP motiva o movimento do verbo no EC; (ii) localizar com precisão as diferentes alturas de subida (obrigatória e opcional) do V nessa variedade do espanhol; e (iii) verificar se há microvariação quando à subida do Verbo entre esta e outras variedades do espanhol que já contam com descrições do movimento do V (cf., por exemplo, Schifano, 2018 para o europeu; Caraballo, 2018 para o venezuelano; Pataquiva, 2021 para o colombiano; e Tescari Neto, 2020 para o peruano).

METODOLOGIA:

A testagem da posição do verbo é feita por meio da elaboração de sentenças com as três formas verbais sob estudo (presente, pretérito perfeito e futuro) e advérbios de todas as categorias da hierarquia, com três ordens relativas possíveis entre os constituintes: (a) Advérbio – Verbo – Objeto; (b) Verbo – Advérbio – Objeto; e (c) Verbo – Objeto – Advérbio. Optou-se por utilizar apenas verbos transitivos diretos, deixando outras valências verbais para pesquisas futuras.

Para determinar se o verbo pode, deve ou não pode se mover por sobre cada categoria funcional do IP, a (a)gramaticalidade de cada sentença foi julgada por introspecção, conforme prática comum nos estudos de gramática gerativa. Um dos objetivos desta teoria é descrever a língua-I, i.e., conhecimento gramatical internalizado e individual do falante, que pode fornecer pistas para a compreensão dos princípios da Gramática Universal e parâmetros de cada língua (Chomsky, 1986). A elaboração de sentenças também possibilita combinações que não emergem em *corpus*, permitindo testar todas as formas verbais e categorias adverbiais em condições de igualdade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Tendo em vista a elevada quantidade de dados obtidos (35 conjuntos de sentenças para cada forma verbal), apresentamos aqui apenas alguns exemplos ilustrativos dos testes. Em (1)-(3), temos sentenças com advérbios da porção baixa da hierarquia de IP, i.e., desde *con frecuencia* até *de repente*.

- (1) a. ?María obligatoriamente paga la multa. (Verbo no presente)
'A Maria obrigatoriamente paga a multa'

- b. María paga obligatoriamente la multa.
- c. María paga la multa obligatoriamente
- (2) a. *El gato completamente destruyó el sillón. (Verbo no pretérito perfeito)
'O gato completamente destruiu o sofá'
- b. El gato destruyó completamente el sillón.
- c. El gato destruyó el sillón completamente.
- (3) a. *Yo temprano voy a cocinar el almuerzo. (Verbo no futuro)
'Eu cedo vou cozinhar o almoço'
- b. Yo voy a cocinar temprano el almuerzo.
- c. Yo voy a cocinar el almuerzo temprano.

Com exceção da sentença (9a), marginal, todos os testes com advérbios baixos resultaram em movimento obrigatório do verbo presente e perfeito, com as sentenças (a) sendo consistentemente agramaticais. Já no tempo futuro, isso se deu somente até a categoria de *en vano*; a partir dessa altura, o movimento do verbo é opcional. Para as três formas verbais, essa zona da hierarquia parece permitir tanto movimento do verbo isolado (sentenças (b)) quanto com *pied-piping* do objeto (sentenças (c)).

Nas sentenças de (4) a (6), a seguir, temos exemplos com advérbios da porção medial da hierarquia, que abrange desde *casi* até *normalmente*.

- (4) a. Yo ya veo la cordillera. (Verbo no presente)
'Eu já vejo a cordilheira'
- b. *Yo veo ya la cordillera.
- c. *Yo veo la cordillera ya.
- (5) a. Rebeca finalmente consiguió la medalla. (Verbo no pretérito perfeito)
'A Rebeca finalmente conseguiu a medalha'
- b. ??Rebeca consiguió finalmente la medalla.
- c. *Rebeca consiguió la medalla finalmente.
- (6) a. Juan en un rato trae la comida. (Verbo no futuro)
'O João em breve traz a comida'
- b. ?Juan trae en un rato la comida.
- c. Juan trae la comida en un rato.

Na zona medial, os resultados são mais diversos. As três formas verbais podem subir (opcionalmente) por sobre as categorias mediais mais baixas, como é o caso do verbo futuro com *en un rato*, em (6c). A partir de uma certa altura, no entanto, o movimento do V é proibido, como se verifica com *ya* e *finalmente* em (4b,c) e (5b,c), respectivamente. Essa altura máxima, no entanto, não é a mesma para todas as formas verbais: enquanto o presente e o futuro podem subir apenas até *en un rato*, o verbo no perfeito pode preceder *todavía*, três categorias acima.

Já nos dados em (7)-(9), ilustramos alguns dos testes com advérbios altos da hierarquia – de *normalmente* até *honestamente*.

- (7) a. El gato tal vez quiere água. (Verbo no presente)
 ‘O gato talvez quer água’
 b. El gato quiere tal vez água.
 c. *El gato quiere água tal vez.
- (8) a. El equipo felizmente ganó el partido. (Verbo no pretérito perfeito)
 ‘O time felizmente ganhou o jogo’
 b. *El equipo ganó felizmente el partido.
 c. *El equipo ganó el partido felizmente.
- (9) a. Juan tendencialmente va a dormir la siesta. (Verbo no futuro)
 ‘O João tendencialmente vai tirar um cochilo’
 b. *Juan va a dormir tendencialmente la siesta.
 c. *Juan va a dormir la siesta tendencialmente.

A gramaticalidade da sentença (7b), em que o verbo precede linearmente o advérbio *tal vez*, poderia indicar que há movimento do verbo por sobre a categoria de Modo Irrealis. Essa sentença, no entanto, tem uma leitura de foco contrastivo sobre o argumento interno *água*, isto é, é talvez água que o gato quer, e não leite, por exemplo. Assim, temos nesse caso uma estrutura em que o advérbio modifica apenas o sintagma determinante (DP) *água* e por isso deve precedê-lo, não ocupando a posição em IP que modifica a sentença como um todo. Tendo em vista ainda a agramaticalidade de (7c), podemos concluir que não há nesse caso movimento do verbo presente por sobre o advérbio *tal vez*.

Nas sentenças em (8) e (9), verifica-se que o verbo no perfeito e no futuro tampouco pode preceder os advérbios altos *felizmente* e *tendencialmente*, respectivamente. Concluímos com esses e os demais testes desta porção da hierarquia que o verbo finito não pode se mover por sobre advérbios altos no espanhol do Chile, resultado esperado tendo em vista trabalhos anteriores como Schifano (2018), Tescari Neto (2019), entre outros. Deve-se considerar no entanto que os advérbios altos podem não ser bons diagnósticos para a posição do verbo em algumas línguas (Tescari Neto, 2015, 2020) como o português brasileiro, em que eles preferencialmente se movem para a periferia esquerda, acima de IP, ocupando a posição inicial da sentença. Além disso, quando aparecem em posições mais baixas, estes advérbios podem ser ambíguos e apresentar uma leitura de modo, de forma que não são gerados em sua posição específica na zona alta de IP. Assim, é necessário investigar melhor o comportamento de advérbios altos no EC e verificar se eles fornecem diagnósticos de fato confiáveis para a subida do V.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que as alturas mínima e máxima de subida

Forma verbal	Altura mínima de subida	Altura máxima de subida
Presente	AspInceptivo <i>de repente</i>	AspProximativo <i>en un rato</i>
Pretérito perfeito	AspInceptivo <i>de repente</i>	AspContinuativo <i>todavía</i>
Futuro	AspFrustrativo <i>en vano</i>	AspProximativo <i>en un rato</i>

Tabela 1 – Posições de subida mínima e máxima do verbo finito no espanhol do Chile (Fonte: Elaboração própria)

do verbo finito no espanhol do Chile encontram-se principalmente entre as categoriais funcionais mediais, conforme previsto por Cinque (1999, 2004) com sua divisão do IP em três zonas e indo ao encontro do atestado em trabalhos sobre movimento do verbo em outras línguas e variedades.

Concluimos ainda que há variação na posição do verbo finito no EC a depender das características de Tempo (confirmando a hipótese de Tescari Neto *et al.*, 2018) e com relação a outras variedades do espanhol, o que se verifica na comparação com os trabalhos mencionados na Introdução. O uso de advérbios em testes de precedência e transitividade mostra-se assim uma ferramenta poderosa para precisar a posição do verbo e detectar microvariação paramétrica entre as línguas e variedades.

BIBLIOGRAFIA

- BELLETTI, Adriana. **Generalized Verb Movement**. Turim: Rosenberg & Sellier, 1990.
- CARABALLO, Andres. **O movimento do verbo temático finito no espanhol venezuelano**. Relatório final de IC FAEPEX, PRP-UNICAMP, 2018.
- CHOMSKY, Noam. **Knowledge of Language: its Nature, Origin, and Use**. New York: Praeger, 1986.
- CINQUE, Guglielmo. **Adverbs and Functional Heads: A Cross-linguistic Perspective**. NY: OUP, 1999.
- CINQUE, Guglielmo. Issues in adverbial syntax. **Lingua**, v. 114, 2004.
- EMONDS, Joseph. The verbal complex V'-V in French. **Linguistic Inquiry**, v. 9, 1978.
- PATAQUIVA, Francisco de Paula Forero. **O movimento do Verbo em espanhol colombiano: por uma divisão, em zonas, do middlefield**. Monografia, UNICAMP, 2021.
- POLLOCK, Jean-Yves. Verb Movement, Universal Grammar, and the Structure of IP. **Linguistic Inquiry**, v. 20, i. 3, 1989.
- SCHIFANO, Norma. **Verb movement in Romance**. Oxford: OUP, 2018.
- SHLONSKY, Ur. The Cartographic Enterprise in Syntax. **Language and Linguistics Compass**, v. 4, 2010.
- TESCARI NETO, Aquiles. Por que advérbios altos não são diagnósticos para o movimento do verbo? **Lingüística**, v. 31, n. 2, 2015.
- TESCARI NETO, Aquiles. Da posição do verbo temático em cinco variedades ibéricas. **RELIN**, v. 27, 2019.
- TESCARI NETO, Aquiles. Diagnosing Verb Raising: the View from Cartography. In: DE OLIVEIRA *et al.* **Brazilian Portuguese, Syntax and Semantics: 20 years of NEG**. Amsterdam: JB, 2020.
- TESCARI NETO, Aquiles. **Sintaxe Gerativa: uma introdução à Cartografia Sintática**. Campinas: Editora Unicamp, 2021.
- TESCARI NETO, Aquiles. On the Raising of the Finite Main Verb in Angolan Portuguese and in Mozambican Portuguese: Cartographic Hierarchies, Microvariation and the Use of Adverbs as Diagnostics for Movement. **PROBUS**, v. 34, n. 1, 2022.
- TESCARI NETO, Aquiles *et al.* **A interferência do 'tempo' na subida do verbo em PB**. Ms. Unicamp, 2018.
- WECHSLER, Ana Letícia. A hierarquia universal dos advérbios no espanhol do Chile. **Revista abehache**, v. 24, 2023.